



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

[« Voltar para pesquisa](#)

1923 - ADESÃO A TERAPÊUTICA IMUNOSSUPRESSORA ENTRE PACIENTES RECEPTORES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO: REVISÃO INTEGRATIVA

RAMON ANTONIO OLIVEIRA; RUTH NATALIA TERESA TURRINI; VANESSA DE BRITO POVEDA.
ESCOLA DE ENFERMAGEM - USP, SAO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: TRANSPLANTE DE FÍGADO;ADESÃO À MEDICAÇÃO;ENFERMAGEM

Introdução: A taxa de não-adesão aos medicamentos imunossupressores entre pacientes receptores de fígado é de aproximadamente 6,7%. Sabe-se também que uma a cada dez mortes entre esses sujeitos está relacionada a não-adesão. **Objetivo:** investigar as evidências disponíveis na literatura sobre a não-adesão à terapêutica imunossupressora entre pacientes submetidos ao transplante de fígado. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que incluiu investigações cuja amostra era composta por pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, submetidos a transplante de fígado. Excluíram-se as que continham pacientes submetidos a transplantes de múltiplos órgãos. Para a seleção dos artigos foram consultadas as bases MEDLINE, CINAHL, LILACS, Scopus, Embase e Cochrane, sem limitação do período, empregando-se as palavras-chave: liver transplantation, medication non adherence, medication e medication adherence. **Resultados:** Identificou-se 191 investigações, das quais 10 atenderam aos objetivos do estudo, estas foram então agrupadas em quatro categorias relacionadas a não-adesão, a saber: processo educativo e ocorrência de não-adesão; não-adesão relacionada ao número de doses diárias dos medicamentos imunossupressores; avaliação dos métodos de detecção da não-adesão e efeitos colaterais da terapêutica imunossupressora. **Conclusão:** verificou-se a existência de fatores de risco relacionados ao serviço de saúde, como controle e redução do número de doses e fatores relacionados ao indivíduo, como ser do sexo masculino, divorciado, usuário de álcool e outras substâncias psicoativas, expostos a menor suporte social e portadores de transtorno mental. Portanto, é de grande valia que o enfermeiro conheça os fatores de risco para a não-adesão entre os pacientes submetidos ao transplante de fígado, de forma a fundamentar suas ações assistenciais.

REFERÊNCIA:

1. Rodrigue JR, et al. Patient-reported immunosuppression nonadherence 6 to 24 months after liver transplant: association with pretransplant psychosocial factors and perceptions of health status change. *Progr Transplant*. 2013;23(4):219-28.

Imprimir esse resumo
